

22 DE DEZEMBRO DE 2000

ANO XXIII - N.º 442
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

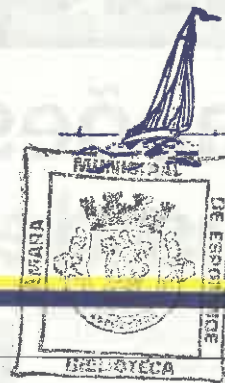
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.
Telef. 253 963 698
4740-226 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista




Colossal
 HIPERMERCADO
Colossalmente mais Barato. Confira!

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, L.ºDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. I
APARTADO 43 TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE

 LIC. 714-AMI

A sua Consultora Imobiliária



**Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.**



*Aos
assinantes,
leitores,
anunciantes,
correspondentes,
colaboradores,
amigos
e a toda
a população
do concelho
de Esposende*

Caderno JE

Festas do Natal pag. 11
As novenas do Menino Jesus pag. 12
Um Santo Natal pag. 18


Quem é Santo?



**Natal
2000
caderno
do
JE**

FELIZ NATAL...


CIDADE	FREGUESIAS	SOCIEDADE	DESPORTO
Novos escalões aumentam água <i>p. 3</i>	Festas de Natal em Belinho <i>p. 4</i>	Mais uma Escola de Socorrismo <i>p. 5</i>	Veteranas de Mar vencem torneio <i>p. 7</i>


Pinheiro Manso
 CONDOMÍNIO FECHADO
 Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:

Rua 1.º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618


Losa Capitão
 Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

Inundações causam milhares de prejuízos

O mau tempo que ultimamente tem assolado o norte da Europa, causou igualmente alguns incómodos e avultados prejuízos no nosso país.

Na madrugada do dia 14 a zona norte da cidade, foi palco de inundações provocadas pela enchurrada das águas do monte, proveniente da chuva intensa e constante que ocorreu cerca da uma da manhã, que não conseguiram circular e escoar-se pelos meios de encaminhamento existentes, pelos vistos com dimensões insuficientes para dar vazão aos caudais que, entretanto, se foram acumulando.

Em particular toda a zona habitacional da rua Vasco da Gama, incluindo as caves dos empreendimentos ali recentemente erigidos, onde o nível da água submergiu totalmente viaturas e haveres, bem como as habitações a ponte, nas ruas Monsenhor Adelino Pedrosa e 5 de Outubro.

Apesar de não se terem verificado vítimas mortais, como noutros locais em que a intempérie causou desabamentos e arrasou, inclusivé, casas, resultaram, contudo, avultados prejuízos avaliados em alguns milhares de contos, para além do transtorno e dos inconvenientes nas respectivas limpezas.

Mais uma madrugada de preocupação e de deso-



lação perante o avanço da água e os estragos que a mesma ia causando, lembrando outras inundações semelhantes, cuja origem pelos vistos se mantém e tem a ver com o escoamento das águas do rego.

O escoamento das águas e a remoção dos veículos submersos foi tarefa árdua realizada pelos Bombeiros Voluntários durante todo o dia.



Américo Martins

É NATAL quando recordamos o Nascimento de Jesus Menino num presépio de Belém, em Israel – local onde o Universo do Amor é manchado pelo ódio entre irmãos – numa manjedoura e aquecido pelo calor do bafo dos animais!!!

É NATAL quando se iluminam cidades, avenidas, ruas, cruzamentos, entroncamentos, casas, igrejas, salas, pinheiros, árvores naturais ou artificiais, com mais ou menos luz, ostentando mais ou menos dinheiro, com ou sem motivações religiosas, com ou sem pai natal, com os mais díspares objectivos, normalmente distantes do motivo que lhes deu origem!!!

É NATAL quando veículos, transportando famílias, prendas, saudades, nostalgia, sonhos, serpenteiam, por todo o País e ou fora dele, rumo ao nicho de origem, à habitação dos Pais e ou familiares mais queridos!!!

É NATAL quando se multiplicam os Agentes da Autoridade nas estradas e nas ruas, durante o dia e durante a noite, para, numa conjugação de esforços, diminuir os acidentes e os mortos nas nossas estradas e, assim, apresentarem números mais positivos que em anos anteriores... «menor % de acidentes, de feridos, de mortos, de...»!!!

É NATAL quando Associações, Instituições, Empresas e Autarquias se reúnem para, seguindo a tradição e o dever-ser, distribuem prendas, participam num espectáculo e comem o bacalhau comprado na «Noruega», porque os nossos pescadores têm de ser cada vez mienos!!!

É NATAL quando os «filhos do Mundo» são convidados para terem uma refeição melior, lavarem a cara, receberem um sorriso e, com sorte aparecerem na televisão.

É NATAL no dia 25 de Dezembro de cada ano, dia do Sol em Roma e que foi aproveitado pelos Cristãos para recordar Aquele que «sendo o Mais se tornou o Menos» numa atitude de humildade para iluminar o homem ofuscado «por coisas»!!!

Em que NATAL irei participar? Onde me enquadrar? Com qual me identifico???
JORNAL DE ESPOSENDE e o seu Director deseja a TODOS (Leitores ou não) um SANTO e FELIZ NATAL.

a quinzena

O que aconteceu ...

□ No passado dia 3 de Dezembro a “Chama da Amizade” percorreu o concelho de Esposende, pelas mãos das associações concelhias, com o objectivo de assinalar o “Dia da Pessoa com Deficiência”.

A Organização Mundial das



Nações Unidas, sob proposta da comunidade internacional, elegeu este dia para celebrar o “Dia da Pessoa com Deficiência”.

□ A Câmara Municipal possibilitou aos idosos uma ida ao cinema. Para o efeito foi dirigido convite a todas as associações concelhias e aos idosos em geral.

No dia 6 do corrente os idosos do concelho assistiram à projecção do filme “História de Natal” que relata o nascimento do Menino Jesus e os factos bíblicos que ocorreram na época.

□ No dia 15 do corrente foi inaugurada, na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal uma exposição de Cerâmica, de Susana Barros, patente ao público até 15 de Janeiro do próximo ano.

□ Por sua vez, na Sala dos Azulejos do Museu Municipal, foi inaugurada no dia 20 a exposição “Figurinhas de Natal – O Imaginário dos Presépios”, e que pode ser visitada até final do mês de Janeiro.

□ Na última quinzena, como nos



referimos noutro local, as águas provenientes dos campos e monte, a nascente da cidade, inundaram as zonas habitacionais das ruas Vasco da Gama, Monsenhor Pedrosa e 5

de Outubro, causando avultados prejuízos

□ No Salão Paroquial de Forjães, realizou-se, no passado dia 12, mais uma “Festa em Casa”, organizada pelo Lar de Santo António, daquela localidade, com presença dos idosos das instituições concelhias, com valência da Terceira Idade.

□ As associações concelhias elegeram no passado dia 18 os seus representantes para a Comissão de Menores.

e o que vai acontecer ...

Feira Quinzenal

A próxima feira quinzenal prevista para o próximo dia 25 de Dezembro (Segunda-Feira), será antecipada para o sábado, dia 23 do mesmo mês.

Esta alteração decorre do próprio regulamento em vigor para mercados e feiras.

Assembleia Municipal

Realiza-se hoje a sessão ordinária da Assembleia Municipal para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento do Município para o ano 2001.

Na agenda de trabalhos estão também incluídas propostas de vários regulamentos municipais.

Habitação recuperada

Também no dia de hoje se efectua a cerimónia de entrega de mais uma habitação, na freguesia de Belinho, recuperada pela Câmara Municipal, Esposende Solidário e Junta de Freguesia, cujo custo global ascendeu a cerca de dois mil e novecentos contos.

Espectáculo de Natal

Amanhã, dia 23, realizar-se-á no Centro Paroquial de Esposende um espectáculo de Natal, que integra uma Noite Mágica, com o Prof. Ruben Oliveira que vai tentar conduzir uma viatura de olhos vendados.

A entrada é gratuita.

Ceia do Século

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende promove, no próximo dia 29 de Dezembro, uma confraternização com todos os funcionários efectivos da Instituição.

A Ceia do Século, como foi designada, realizar-se-á no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da
Capital social: 1.500.000\$00 – Pessoa Colectiva n.º 502054719
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Registado na Secretaria-Geral Ministério da Justiça sob n.º 106125

Redacção e Administração:

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.º • Telef. 253963698
4740-223 Esposende
E-mail: jornalesposende@portugalmail.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandrà); Paulo José dos Santos Lopes (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Repórter Fotográfico: Manuel Costa e Foto Bit

Paginação: M. M. e Manuel Morim

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda.

Trav. da Moagem – 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Anual 2.000\$00 – (Europa) 2.500\$00 – (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



a cidade



SMAS alteram escalões e factura da água vai aumentar

A Câmara Municipal aprovou na sua última reunião ordinária, realizada no início do corrente mês, uma proposta de alteração do regulamento dos Serviços Municipalizados, em particular no que respeita aos escalões de consumo de água, que vai, entretanto, ser submetida a inquérito público.

Segundo informações obtidas junto dos SMAS a alteração consiste na redução do consumo abrangido pelos actuais primeiro e segundo escalões, que passarão, respectivamente, de 0-5 m³, em

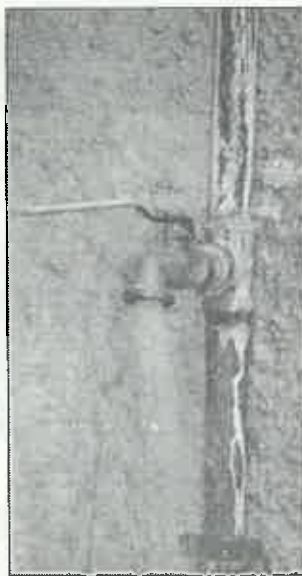
vez de 0-10 m³, e de 5-15 m³, quando era de 10-15 m³.

O objectivo da proposta, de harmonia com fontes próximas daqueles Serviços, é nivelar os custos da exploração, sem aumento das tarifas, sendo certo que os SMAS pagam já à empresa Águas do Cávado, o preço por m³ de água fornecida, cujo preço unitário médio, pode atingir os oitenta escudos.

Com esta alteração a água sairá naturalmente mais cara, em particular para os médios consumidores que facilmente atingem os 15 m³ mensalmente,

cujo aumento atingirá, segundo opinião da comissão política da Secção de Esposende do PS, cerca de 24%.

Através de comunicado divulgado junto da população os socialistas acusam a maioria PSD de "tentar enganar a população" não aumentando o preço por metro cúbico dentro de cada escalão, mas subdividindo os primeiros escalões, beneficiando "os grandes consumidores, os ricos, os que têm piscinas, etc", penalizando as famílias médias esposendenses e os mais pobres que terão forte aumento na água.



Marcelo Rebelo de Sousa recordou Sá Carneiro e questionou Camarate

A convite da Comissão Política Concelhia do PSD, esteve em Esposende, no passado sábado, dia 16 de Dezembro, o Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, que proferiu uma conferência, no Auditório Municipal, sobre a vincada personalidade de Francisco Sá Carneiro, como homem e como político.

O autor da história do PPD, cujo livro vai já na sua 4.ª edição, explanou, perante numeroso público que encheu por completo o auditório, as suas memórias sobre Sá Carneiro e os momentos vividos com o fundador do partido e com o



político e estadista, com uma visão de futuro e de antecipação dos acontecimentos.

O ilustre professor catedrático, analista e político questionou o processo de Camarate, convicto pelas razões que apontou e conhecedor dos factos, de que se tratou de um crime que tinha como destinatário o então Ministro da Defesa, Adelino Amaro da Costa e não o Primeiro-Ministro.

Das questões colocadas por alguns dos presentes, a todos o conferencista respondeu, mesmo que relacionadas directa ou indirectamente à situação política actual e ao posicionamento assumido pelo PSD, afirmando estar convicto de que o governo do PS, deixou de estar em estado de graça.

Arquivo Histórico Municipal vai ser reinstalado

A Câmara Municipal assinou recentemente um protocolo de colaboração com o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, no âmbito do Programa de Apoio à

Rede de Arquivos Municipais, para a realização de obras de adaptação do espaço destinado à instalação do Arquivo Histórico de Esposende e aquisição de equipamento.

O custo total do investimento que se realizará no mesmo local onde agora se encontra, nos Paços do Município, está orçado em 18 900 contos.

Falecimento Rosa de Sousa

Faleceu no passado dia 13 de Dezembro, no Lar da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, Rosa de Sousa, de 82 anos de idade, viúva de José Pimenta Martins Pilar.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia donde saiu o féretro para o Cemitério Municipal, onde foi a sepultar, depois de realizadas as cerimónias fúnebres.

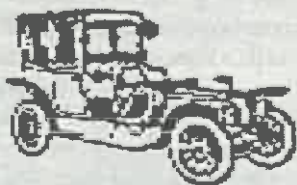
Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19/93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

Pré-Campanha
Presidencial

Sampaio visita Esposende

No passado dia 3 de Dezembro, o actual Presidente da República e candidato às próximas presidenciais, Jorge Sampaio, fez uma paragem nesta cidade, a caminho de Braga.

O candidato teve um encontro com a imprensa regional e, dado o adiantado da hora, na passagem pelo centro da cidade, saudou alguns dos apoiantes que o aguardavam.



Rosa de Sousa AGRADECIMENTO

A Família vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade, que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido e se dignaram participar nas cerimónias fúnebres e missa do 7.º dia, ou que, de qualquer outra forma, lhe testemunharam a sua solidariedade nesta hora difícil.

Esposende, 24 de Novembro de 2000.

A FAMÍLIA

ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253969185 - Fax 253969184 - Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



PEUGEOT

as freguesias



Festas de Natal em Belinho

Belinho é uma freguesia com bastante vida, com razoável intervenção e vivência das festas tradicionais.

Sendo o Natal uma festa tradicional, ou melhor dizendo, uma festa com tradição e plena de significado para todos os crentes, em Belinho ela toma contornos muito específicos.

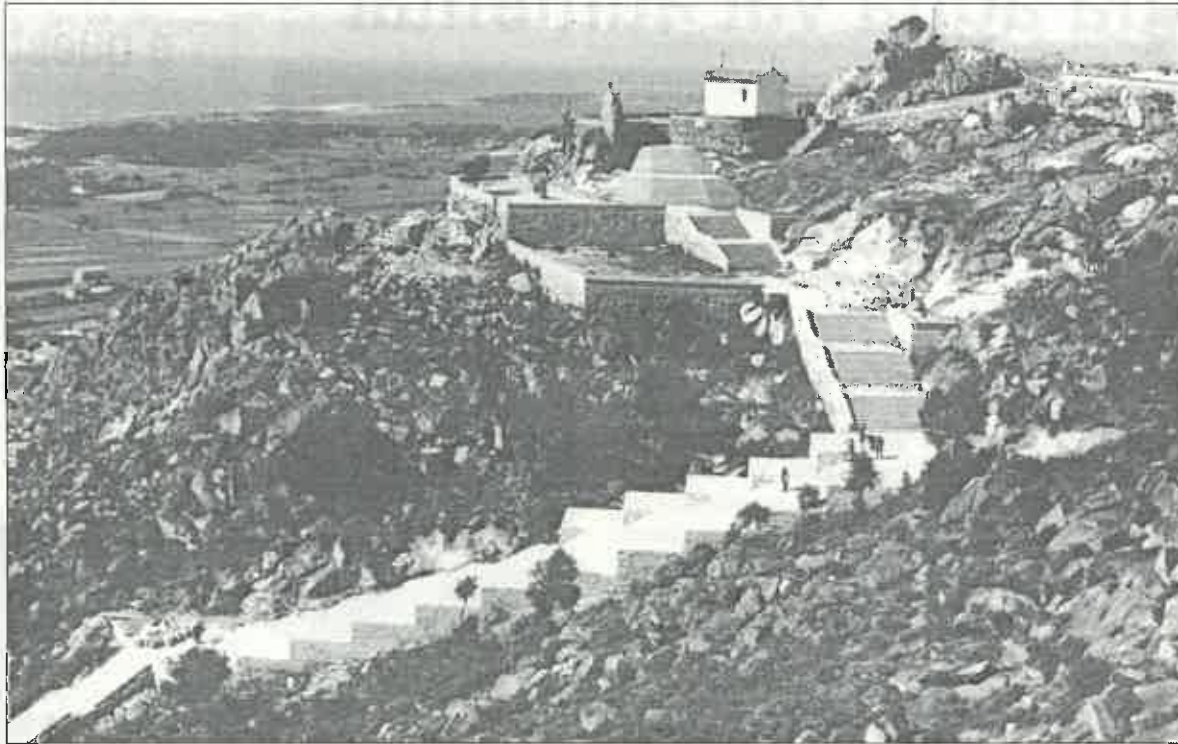
É o grupo de jovens, a catequese, os grupos de apostolado, o Centro Social... que promovem festas de Natal direccionadas aos diversos grupos e faixas etárias de forma a que, estritamente, se viva mais intensamente o Natal.

O grupo de jovens de Belinho – Jovens em Caminhada – fez a sua festa no passado dia 16 à noite, no Salão Paroquial. A Catequese festejou no dia 17 e 18, nas suas sessões normais. O Centro Social fez a sua Festa de Natal no dia 17, à tarde, no Salão Paroquial, dirigida a todas as crianças e seus familiares.

Difundi-se o costume da troca de prendas, dos convívios dentro dos diversos grupos, dos encontros para brindes de boas festas...

Apesar de cada entidade promover a sua festa em tempo e formas diferentes, um único objectivo se revela comum a todas elas – o aprofundamento do sentido e vivência do Natal.

Na noite de Natal ainda se reserva, na grande maioria das casas, a tradição do bacalhau cozido com batatas e couves para a ceia.



Mas as tradições foram morrendo ou alterando.

Era costume na noite de Natal haver a Missa do Galo, celebrada à meia-noite, onde havia uma representação, dentro da própria igreja, com o anjo, os pastores, e os figurantes do presépio. Seguiu-se essa representação nas restantes missas e até ao dia de Reis. Manteve-se por muito tempo. Perdeu-se durante alguns anos mas foi retomada, embora em contexto actual e já não na missa do galo, mas nas missas matinais de Natal, Ano Novo e Reis.

Outras tradições por certo havia e que se foram perdendo no tempo, mas que queremos estudar e guardar, se mais não for, para registo e divulgação.

Votos de Boas Festas

Estamos em tempo de Natal. Costumamos fazer votos ou apresentar cumprimentos de boas festas. É pelo menos um gesto de solidariedade, de boa vontade.

Neste ano Jubilar, em viragem de

milénio, gostaria que entendessem os nossos votos com mais do que um simples acto de solidariedade; entendam-nos como uma vivência mais profunda e tocante da mensagem do Presépio de Belém, num desejo mais amplo e fraterno de Paz, Justiça, Simplicidade, Humildade, Amor.

Que em todos os corações estes sentimentos se instalem e perdurem para sempre.

A todos os leitores e amigos, a todos os Belinhenses desejamos um Santo e Feliz Natal e Próspero Ano de 2001.

FONTE BOA

Grupos corais em convívio

Os dois grupos corais da nossa paróquia, responsáveis pela solemnização dos actos litúrgicos, realizados, sobretudo, ao domingo, resolveram confraternizar.

O convívio teve lugar no passado dia 3 de Dezembro, nele tendo participado a maior parte dos elementos que constituem os referidos grupos.

O encontro que contou com a presença do pároco, serviu para troca de opiniões e essencialmente para estreitar amizade entre pessoas da mesma freguesia que prestam um importante serviço à comunidade católica.

Estão de parabéns todos quantos se disponibilizam com entusiasmo, alegria e responsabilidade nas

tarefas da igreja, como são os grupos corais, cuja organização e funcionamento, com ensaios constantes, obriga à boa vontade e sentido de serviço, por parte dos seus elementos.

Bem hajam!

Falecimentos

No primeiro de Dezembro faleceu nesta freguesia Adelina Pereira Capela, com 82 anos de idade.

No dia 4 do mesmo mês, ocorreu o falecimento de Maria de Fátima Rodrigues de Sousa Pereira Belinho, residente em Sintra e esposa do nosso conterrâneo Capitão Manuel Pereira Belinho.

O corpo da falecida, de 56 anos

de idade foi encontrado, sem vida, na via férrea, em Mem Martins e veio a sepultar no cemitério paroquial desta localidade.

Em Moçambique faleceu, no passado dia 11 do corrente, Joaquim Arantes da Fonte, de 50 anos de idade, natural desta freguesia e

radicado naquele país desde o serviço militar.

No dia 14 veio a falecer o seu pai, nesta freguesia, António Fernandes da Fonte, com 89 anos de idade.

Jornal de Esposende apresenta a todas as famílias cumprimentos de pesar.

RIO TINTO

Temporal traz problemas

Com a quantidade de chuva que caiu nos últimos dias as pontelhas ficaram cobertas de água, inviabilizando o trânsito, contribuindo também para isso o estado de abandono em que as mesmas se encontram.

Se não fossem as novas tecnologias, o nosso conterrâneo António Manuel Vilaça e família, podiam dizer mal da sua sorte, pois ao atravessarem as pontelhas o veículo em que seguiam ficou no meio da água.

Ainda o Prédio Coutinho a requalificação urbana e o assassinio ambiental

Muito se tem esgrimido à volta do prédio Coutinho, em Viana, como se fosse o nec plus ultra do urbanismo politicamente correcto, a demolição do mesmo, sem a qual seria impossível a qualidade de vida em Viana do Castelo.

Não sou de Viana, mas gosto muito daquela cidade, apesar das muitas asneiras que por lá se têm feito ultimamente, e volta não volta estou em Viana para passear e descansar a vista e a mente.

Sempre encarei o prédio Coutinho como um aborto ou uma excrescência arquitectónica, completamente desenquadrada da paisagem urbana de Viana, tal como sucede com as chamadas Torres de Ofir, junto ao mar, em Ofir-Fão, ou a imensa Torre a norte da Póvoa.

Todos estes exemplos, mais ou menos contemporâneos entre si, reflectem uma tendência desenvolvimentista existente nos anos setenta, e são a prova provada do que não se deve fazer em termos urbanísticos.

No entanto, interrogo-me sobre o direito a que se arroga a Câmara de Viana e o brilhante ministro do ambiente que temos, de impor a demolição do prédio Coutinho (pois trata-se de uma imposição democraticamente camuflada por uma "consulta" que impede um referendo e espezinha os direitos dos moradores no prédio), quando, este mesmo executivo camarário promoveu, por exemplo, a destruição total das árvores da Av. dos Combatentes, substituindo-as por candeeiros (luminosa ideia), ou ainda incentivou a quebra total da harmonia do jardim junto à marginal ribeirinha, com a criação de uma via automóvel no meio do mesmo!...

Para não falar já do atentado ambiental, esse sim, praticado de uma forma continuada no litoral de Amorosa, com o empreendimento chamado "Praia d'Amorosa", que vem já dos tempos do PSD no governo da Câmara, mas que este executivo não tem um mínimo de coragem para o fazer parar.

Aí é que eu gostava de ver os senhores governantes a combater, contra tantos interesses instituídos, em vez de o fazer, cobardemente, contra uma população residente envelhecida de cerca de trezentas pessoas.

Aí então é que se lhes poderia chamar corajosos, e felicitá-los pela sua luta a favor do ambiente!

João de Barros



ALBINO REGADA
Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone 252616770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone 253983972 - Telemóvel 96 4030441

10.º Aniversário da Unidade de Socorro do Núcleo de Marinhas

Secretário Geral da Cruz Vermelha Portuguesa preside ao juramento de compromisso da 6.ª Escola de Socorrismo

O Núcleo de Marinhas, da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou no passado dia 8 do corrente, o 10.º aniversário do Dia da Unidade de Socorro, com o juramento de compromisso da 6.ª Escola de Socorrismo.

As cerimónias foram presididas pelo Secretário Geral da Cruz Vermelha, Coronel Rui Soares, acompanhado do comandante das Unidades de Socorro Tenente-Coronel Palma Pinto, nas quais estiveram presentes o presidente da Delegação de Braga, o presidente da Câmara Municipal, presidente da Junta de Freguesia, delegações dos núcleos de Esposende, Terras do Bouro, Aldreu, Macieira de Rates, S. Romão do Neiva, Prado, Barcelos, Braga, Campo, Pousada de Saramagos, e outros convidados.

Depois do desfile do corpo de socorristas procedeu-se à entrega de condecorações e alocações das entidades presentes alusivas à efeméride e ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Marinhas.

Com o juramento de 30 novos socorristas a Unidade de Socorro dispõe, a partir de agora, de 111 elementos aos quais se deve somar 24 elementos do corpo da juventude, além dos corpos directivos e corpo clínico.

Depois da celebração da missa de Acção de Graças e em memória de um socorrista e sócios falecidos e romagem ao cemitério, realizou-se um simulacro de salvamento na torre da Igreja e de socorro em acidente rodoviário, seguindo-se o almoço de confraternização, servido no Salão Paroquial.

O presidente do Núcleo, Sá Ribeiro, era um homem satisfeito com as comemorações e com trabalho desenvolvido, que mereceu os elogios das entidades presentes.



(Do «Jornal de Esposende», N.º 442, de 22-12-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 22 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 29-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 15 de Dezembro de dois mil, na qual:

P.º MANUEL DE BRITO FERREIRA, solteiro, maior, natural da freguesia de Vila Mou, concelho de Viana do Castelo, e residente na freguesia de Antas deste concelho.

DECLAROU:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, dos seguinte bens, situados na freguesia de Antas, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por pastagem, situado no lugar de Cidade, com a área de dois mil e seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com rego de águas bravas, do sul com Serafim Martins Neiva e outros, do nascente com Maria Azevedo Faria e do poente com Maria Lourenço da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 3.143, com o valor patrimonial de 13.000\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 - Prédio rústico composto por cultura, situado no lugar de Milheiro de Fora, com a área de mil novecentos e oitenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com rego, do nascente com herdeiros de José Vicente Carneiro e do poente com caminho, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, e inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 3144, com o valor patrimonial de 11.000\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entrou na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Maria Ermelinda Costa Carneiro, solteira, maior, residente que foi na dita freguesia de Antas, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estive e se tem mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os e colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 15 de Dezembro de dois mil.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 442, de 22-12-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 93 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 84-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 14 de Dezembro de dois mil, na qual:

MARIA AMÉLIA ROÇAS MARQUES e marido MANUEL SAMPAIO MONTEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Chã deste concelho, onde residem, na rua de Lagoinhos.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por terreno para construção, sito na Rua do Outeiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rua do Outeiro, do sul com Ramiro Roças Pires, do nascente com Amélia Marques Monteiro e do poente com caminho de servidão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 680, com o valor patrimonial de 1.900.000\$00 e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Balbina da Silva Sampaio, solteira, residente que foi na dita freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, usufruindo-o, utilizando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 14 de Dezembro de dois mil.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 442, de 22-12-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - LICENCIADO - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 21 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 128-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 6 de Dezembro de dois mil, na qual:

MARINO MARTINS DE ABREU e mulher MARIA JACINTA MARQUES MORGADO DE ABREU, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs deste concelho, e nela residentes no lugar de Outeiro de Baixo.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por terreno de cultura de regadio, no sítio do Romão, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Rego Foreiro, do sul com Joaquim Pereira Gonçalves Marques, do nascente com Manuel Brás Júnior e do poente com Maria Marques Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2474, com o valor patrimonial de 6.074\$00 e o atribuído de QUINHENTOS CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maria Jacinta Fernandes Marques e marido Joaquim Martins do Pilar, residentes que foram da dita freguesia de Marinhãs, no lugar de Pinhote por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Que confirmam integralmente as declarações acabadas de prestar. Adverti os primeiros e segundos outorgantes de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações perante oficial público, se, dolosamente e em prejuízo de outrém, tiverem prestado ou confirmado nesta escritura declarações falsas.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 6 de Dezembro de dois mil.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

ASSINE E DIVULGUE

JORNAL
DE
ESPOSENDE

**ACICE****Convocatória
Assembleia Geral
Extraordinária**

Nos termos do n.º 4, do art. 18.º dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial de Esposende, convoco a reunião de uma Assembleia Geral dos Sócios da ACICE para se realizar no próximo dia 5 de Janeiro de 2001, às 21 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, para analisar e decidir sobre uma proposta conjunta da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal, sobre as eleições dos órgãos directivos da ACICE, para o triénio 2001/2003.

O texto da proposta e o teor do Regulamento do Acto Eleitoral da ACICE para o triénio 2001/2003 a ser votado na referida reunião da Assembleia Geral encontram-se expostos na sede da Associação e deles podem ser pedidas cópias.

Se à hora indicada não houver quorum para que a Assembleia Geral possa iniciar-se, a reunião começará meia hora depois, com qualquer número de sócios (n.º 2 do art. 20.º dos Estatutos)

Esposende, 11 de Dezembro de 2000.

O Presidente
da Assembleia Geral,

Albino Novais da Venda

PROCURA-SE

Para alugar, casa tipo T2 ou T3
com garagem fechada
e pequeno logradouro,
em Esposende ou arredores

Resposta ao n.º 1

ASSINATURA DE AMIGO

Rosária Maria M. Neves da Silva - Luxemburgo	20.000\$00
Monteiro, Zunildo - Geneve, Suíça	15.000\$00
Orlando Santos Viana - Argentina	14.000\$00
Manuel Viana da Costa Lima, Dr. - Esposende	10.000\$00
José Abreu Pilar, Prof. - Esposende	9.000\$00
Eduardo Lopes da Costa - Brasil	5.600\$00
António Pinto Macedo - Esposende	5.000\$00
Joaquim da Silva Braga - Esposende	5.000\$00
Mário Fernandes Casais - Esposende	5.000\$00
João Paulo Ribeiro da Fonseca - Matosinhos	4.000\$00
Luís Monteiro Guimarães, Eng.º - Lisboa	4.000\$00
Manuel Nunes Beirão, Prof. - Guimarães	4.000\$00
Manuel Pereira de Sá - França	4.000\$00
José Pinheiro Sousa - Porto	3.500\$00
Albino Martins Dias de Faria - Lisboa	3.000\$00
Álvaro de Barros Paquete - Esposende	3.000\$00
António Teixeira Dias - Fão	3.000\$00
Armando Gomes Alves Enes - Canadá	3.000\$00
João Eduardo P. da Costa - Leça da Palmeira	3.000\$00
Joaquim de Sousa Veiga - Bélgica	3.000\$00
José Lima - França	3.000\$00
Luís Fernandes Viana - Porto	3.000\$00
Manuel da Cruz Pimenta - Gandra	3.000\$00
Manuel Joaquim M. Peres Filipe, Dr. - Marinhãs	3.000\$00
Manuel Lourenço Faria - Viseu	3.000\$00
Manuel Martins Pereira - Esposende	3.000\$00
Mário Joaquim Ribeiro - França	3.000\$00
Miguel José Ramos Esteves - Esposende	3.000\$00
Octávio Miranda - Suíça	3.000\$00

CONSULZENDE

Consultadoria de Gestão, Lda.

APOIOS FINANCEIROS AO INVESTIMENTO

No âmbito do POE - Programa Operacional da Economia, existem actualmente duas medidas de apoio ao investimento:

▼ **SIPIE - Sistema de Incentivos às Pequenas Iniciativas Empresariais**

► Projectos de investimento de criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas, de valor superior a 3.000 contos e inferior a 30.000 contos.

► Incentivos: **subsídio a fundo perdido a uma taxa de 40%**, podendo esta ser acrescida de uma **majoração de 5%**.

▼ **SIME - Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial**

► Projectos de investimento integrados de valor superior a 30.000 contos (no caso de PME) ou 120.000 contos (no caso de não PME).

► Incentivos: **subsídios a fundo perdido e reembolsável (taxa base de 30%, podendo ser acrescida de majorações) e ainda prémio de realização (conversão de parte do subsídio reembolsável, até um máximo de 60%, em subsídio a fundo perdido).**

A CONSULZENDE encontra-se à V/ disposição para a formatação do V/ projecto de investimento e, conseqüentemente, da V/ candidatura.

R. 1.º de Dezembro, 8 - 1.º F.º - 4740-226 ESPOSENDE - www.consulzende.pt
Telefs. 253 96 58 97/253 96 71 58 - Fax 253 96 71 59 - e-mail: geral@consulzende.pt

o desporto



Coordenação: Emílio Vilarinho

FUTEBOL

II Divisão B - Zona Norte

ESPOSENDE, 3
Sandinenses, 0

A equipa da foz do Cávado venceu com facilidade este jogo, mercê de um futebol rápido, ao primeiro toque, em que a procura do golo foi a nota dominante e Nuno Sousa abriu o activo aos 19 minutos.

A segunda parte teve início com a marcação do segundo golo da autoria de Nuno Sousa.

A equipa da foz do Cávado foi sempre a mais coesa e prática dentro das quatro linhas, tendo Luís Miguel feito o 3-0.

Famalicão, 1
ESPOSENDE, 0

Em jogo entre candidatas, assumidos, à 2.ª Liga, o Famalicão acabou por vencer.

Os esposendenses cometeram alguns erros que poderiam ter sido mais graves, não fosse a excelente exibição de Vital.

Como quem não marca arrisca-se a sofrer, o Esposende viria a sofrer o golo da derrota aos 56 minutos.

O Esposende quebrou assim um ciclo de sete jogos consecutivos sem perder.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Moreirense	13	27
2.º Vizeva	13	25
3.º F.C. Porto B	13	25
4.º Infesta	13	23
5.º Famalicão	13	23
6.º Leixões	13	22
7.º Esposende	13	19
8.º Paredes	13	19
9.º Sp. Braga B	13	19
10.º Trofense	13	18
11.º Canelas	13	18
12.º S. J. Ver	13	18
13.º Vilanovense	13	16
14.º Lourosa	13	13
15.º Sandinenses	13	12
16.º Bragança	13	11
17.º Fafe	13	10
18.º Pevidém	13	10
19.º Ermesinde	13	10
20.º Gondomar	13	9

III Divisão - Série A

Montalegre, 0
FÃO, 0

O Montalegre entrou melhor na partida mas o Fão só aos poucos se libertou do domínio do Montalegre, jogando no sistema de contra-ataque.

No segundo tempo, o Montalegre continuou a dominar, tendo o Fão aos 55 minutos sofrido uma contrariedade - ficou reduzido a dez elementos.

O resultado ajusta-se ao que as duas equipas fizeram ao longo dos noventa minutos, mas o Fão poderia ter saído de Montalegre com uma vitória.

Mirandês, 1
FÃO, 1

O Clube de Futebol de Fão empatou fora, pela terceira vez consecutiva. Desta feita foi em Miranda do Douro, ante o Mirandês, a um golo, em jogo da 12.ª jornada.

A equipa fagueira adiantou-se no marcador por Tone Gomes, e este a vencer durante longos minutos. Porém, a formação da casa ainda teve forças para chegar à igualdade nos últimos 15 minutos, tirando deste modo a possibilidade à equipa fagueira de somar três pontos.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Serzedelo	12	28
2.º Joane	12	23
3.º M.ª Fonte	12	23
4.º Taipas	12	22
5.º Vianense	12	21
6.º T. Bouro	12	21
7.º Fão	12	17
8.º Amares	12	17
9.º Valenciano	12	16
10.º Monção	12	15
11.º Mirandês	12	15
12.º Vilaverdense	12	14
13.º Limianos	12	14
14.º Neves	12	12
15.º Montalegre	12	12
16.º Cabeceirense	12	11
17.º Merelinense	12	8
18.º P. Salgadas	12	5

ANDEBOL

J. Mar ganha em todas as frentes

As veteranas da Juventude de Mar, venceram o primeiro torneio nacional, disputado no Pavilhão de Mar, com a presença das selecções do Porto, Espinho e Lisboa. Este torneio, comemorativo do 25.º aniversário do

Centro Social da Juventude de Mar, estava integrado na semana internacional de Andebol Feminino sob a égide da Federação de Andebol Europeia. A equipa da Juventude de Mar, apresentou-se com uma equipa bastante forte,

constituída por veteranas com muita genica nas pernas e nos braços.

Resultados:
Juv. Mar, 10 - Espinho, 10
Juv. Mar, 10 - Porto, 7
Juv. Mar, 8 - Lisboa, 4

Infantis e Juvenis em grande plano

Nos campeonatos distritais do Porto, as equipas da Juv. Mar estão a criar sensação com os bons resultados conseguidos e sobretudo com as excelentes exibições que realizam.

As juvenis, a duas jornadas do fim do campeonato, estão invictas e já garantiram a passagem à prova de apuramento para o campeonato nacional.

INFANTIS
S.ta Joana, 17 - Juv. Mar, 24
JUVENIS
Juv. Mar, 13 - S.ta Isabel, 12
Padroense, 6 - Juv. Mar, 21
Montiagra, 8 - Juv. Mar, 18

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão «B» - Zona Norte

A jovem equipa de Basquetebol da Associação Desportiva de Esposende disputou mais dois jogos.

Na oitava jornada, o Esposende perdeu no Pavilhão do Maia por 108-59, e na nona jornada, conquistou a terceira

vitória na prova, ao vencer, no Pavilhão da Escola Preparatória de Esposende, o Paços de Ferreira, por 74-59.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

O Hóquei Clube de Fão continua a realizar um excelente campeonato.

A equipa fagueira recebeu e venceu na 5.ª jornada, no Pavilhão Gimnodesportivo de

Fão, a formação do Trofense por 6-2.

Já na sexta jornada, o H. C. de Fão foi mais infeliz e saiu derrotado do Pavilhão do Académico da Feira, por 10-5.

Após mais estas duas jornadas, a equipa fagueira ocupa um brilhante quarto lugar no nacional da 3.ª Divisão de Hóquei em Patins, tendo ainda uma partida em atraso.

Campeonato Distrital de Infantis

A equipa infantil do H. C. de Fão conseguiu obter o primeiro ponto no Campeonato Distrital, ao empatar, na 11.ª jornada, no Pavilhão do Seixas, a um golo.

Na 12.ª jornada, a equipa fagueira perdeu em casa perante o poderosíssimo Óquei de Barcelos, por 26-1. Na 13.ª jornada saiu novamente derrotada, desta feita em Ponte

de Lima, frente ao Limianos, por 16-1.

A uma jornada do fim do campeonato, o Hóquei Clube de Fão ocupa o último posto com um ponto.

Regionais da Associação de Futebol de Braga

Na Honra, o Marinhãs mantém a quinta posição na tabela classificativa, apesar do empate consentido em casa e a derrota no reduto do último, enquanto o Gandra parece querer dar um pontapé no azar, tendo subido dois lugares.

Na 1.ª Divisão, os clubes do concelho têm tido comportamentos diferentes. O Forjães com uma vitória caseira e um empate fora, mantém o sexto lugar. Por seu lado tanto o Antas como o Vila Chã desceram na classificação, face aos resultados obtidos nas duas últimas jornadas.

Por último refira-se que o Apúlia deixou de ser o líder da 2.ª Divisão.

DIVISÃO DE HONRA				
CLASSIFICAÇÃO		Equipa	J	P
11.ª Jornada		A. Alvelos, 1 - Gandra, 2		
		Marinhãs, 1 - Martim, 1		
12.ª Jornada		Gandra, 0 - Santa Maria, 0		
		Celeirós, 0 - Marinhãs, 1		
1.º	Ág. Graça	12	23	
5.º	Marinhãs	12	21	
9.º	Gandra	12	15	
16.º	Celeirós	12	5	

1.ª DIVISÃO - Série I				
CLASSIFICAÇÃO		Equipa	J	P
10.ª Jornada		Antas, 0 - Cabanelas, 1		
		Forjães, 2 - Cabreiros, 0		
		Sequeirense, 3 - Vila Chã, 0		
11.ª Jornada		Vimieiro, 1 - Antas, 1		
		Cabanelas, 2 - Forjães, 2		
		Vila Chã, 0 - Arentim, 0		
1.º	Turiz	11	25	
6.º	Forjães	11	16	
9.º	Vila Chã	11	13	
12.º	Antas FC	11	6	
14.º	Cabreiros	11	4	

2.ª DIVISÃO - Série I				
CLASSIFICAÇÃO		Equipa	J	P
8.ª Jornada		E. Faro, 1 - Apúlia, 2		
9.ª Jornada		Apúlia, 2 - Cristelo, 2		
		Avidos e Lagoa, 2 - E. Faro, 3		
1.º	Vilarinho	9	21	
2.º	Apúlia	9	20	
10.º	Estrelas de Faro	9	9	
14.º	Baluganense	9	0	

NATAÇÃO

Esposende 2000 obtém bons resultados

A equipa de natação da Esposende 2000 esteve em destaque no torneio de preparação da Associação de Natação de Viana do Castelo, que se disputou nas Piscinas Municipais de Barcelos.

A equipa esposendense

obteve bons resultados em femininos. Ana Ribeiro foi segunda, em 50 Metros mariposa; quarta em 50 metros livres e quinta em 50 metros bruços.

Maria João Saleiro terminou em terceiro em 50

metros bruços e 50 metros livres e classificou-se em quarto lugar em 50 metros mariposa.

Na estafeta de 4x200 metros livres, a Esposende 2000 foi quinta em femininos e oitava em masculinos.

FUTEBOL FEMININO

Campeonato Nacional

A equipa da Juventude de Belinho não tem sido feliz no Campeonato Nacional de Futebol Feminino, desta época.

Depois de obter um hon-

roso 3.º lugar, na época passada, a equipa esta época ainda não se encontrou, ocupando o quinto e penúltimo lugar, com apenas seis pontos.

Últimos resultados:

Boavista, 2 - Juv. Belinho, 1
Juv. Belinho, 9 - Vinhós, 1
Gatões, 5 - Juv. Belinho, 0
Juv. Belinho, 2 - Várzea, 3



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

“Inauguração do Novo Hospital”

«Realizou-se no domingo passado a inauguração solene do novo Hospital que decorreu com grande brilhantismo.»

Franqueadas as portas do magestoso edifício, logo muitas centenas de pessoas invadiram o recinto; salão nobre, galeria, enfermarias, quartos, sala de operações, secretaria, gabinetes, vestíbulo e escadaria – regorritavam de povo e um *brouhaha* insurdecedor punha no ar uma nota festiva, barulhenta.»

No dia 2 de Julho de 1916 a Misericórdia de Esposende inaugurava o seu novo Hospital, em substituição do antigo e degradado hospital de S. Manuel.

O acto, que fora precedido da solenidade da Visitação na capela da Misericórdia, foi mereceu destaque na primeira página da edição de “O Esposendense”, de 6 de Julho, daquele ano.

A necessidade de um novo edifício para o hospital da Misericórdia é assumida pela Instituição em 1910, quando reconheceu que “não pode continuar no velho pardeiro em que tem estado a funcionar”

Em 9 de Maio do referido ano constituiu-se uma comissão encarregada de levar a efeito as obras necessárias e urgentes no Hospital de S. Manuel e a anganção de donativos.

Entretanto a subscrição pública reverte a favor do novo hospital

Apesar do entusiasmo que a construção do novo hospital suscitou, patente no espectáculo ‘Recita de gala em benefício do Hospital de Esposende’, realizado em Agosto de 1914, no Teatro Club, por amadores do Porto e de Esposende, não foram inicialmente muitos os donativos particulares.

«Custa a dizê-lo, mas é a pura verdade, que ainda não houve uma dadiva generosa de nenhum rico de Esposende, para ajudar a construção

do Hospital! E por vezes chega-se a duvidar de que isso seja verdade, tal é o contrasenso, tal é a sem-razão!

Pois o concorrer para esse fim tão altruista e tão caridoso, impõe-se aos filhos desta terra; não queiram que esse monumento se erga, mas que para elle concorram os que se dizem patriotas e benemeritos.»

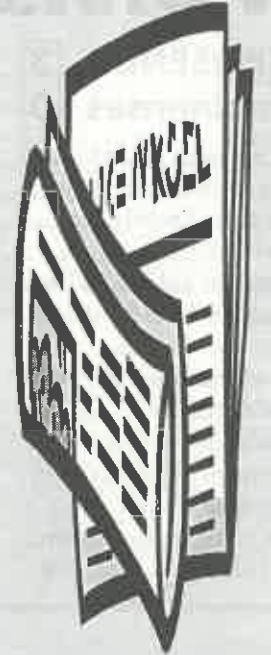
O apelo feito no “Esposendense” de 1 de Outubro de 1914, a propósito de um donativo de 50\$000 reis, pelo sr. António da Silva Marinho, industrial do Porto, cuja quantia já oferecida para ajuda da construção do novo hospital se elevava a 150\$000 reis, deu os seus frutos e foram diversas as ofertas, quer em dinheiro quer em material, por parte dos esposendenses, mesmo aqueles que se encontravam emigrados, como por exemplo aconteceu na ilha do Viana, no Brasil, onde foi aberta uma subscrição para conclusão das obras do novo Hos-

pital de Esposende, cujas obras foram iniciadas em 8 de Junho de 1912, segundo projecto do Architecto Ventura Terra

«Uma hora depois, muita dessa gente, entre a qual as personagens de maior destaque no nosso meio, enchiam o amplo salão nobre para ouvir da boca do sr. Valentim Ribeiro da Fonseca a historia do Hospital.»

Para a sua história fica também o facto de ter sido atribuído um subsídio, no valor de 2 758\$000 reis, para as obras, através de um concurso aberto pelo Conselho Nacional de Assistência e de um outro anual, de 150\$000 reis

«No jardim do Hospital tocou até ao sol posto a banda de Curvos que foi ouvida com deleite por grande quantidade de povo que passeava nos ajardinados ou se refastelava pela sombra dos pinheiros.



Postal de Esposende no final do século



A poucos dias do final de um século e início de outro, Jornal de Esposende regista nas suas páginas um entardecer na Ribeira, com o sol a descer no horizonte e as gaivotas esvoaçando sobre o Cávado, sereno, mas envergonhado pelo abandono a que têm sido votadas as suas margens, em particular a direita, e a própria barra.

Uma centúria de anos que brevemente passarão, sem que nada de importante se tenha realizado, apesar dos estudos, dos planos e das promessas, para reabilitar esta paisagem que os esposendenses desde pequenos conhecem, com mais ou menos remendos, praticamente na mesma.

Para os anais da história fica o postal duma terra marinha que, apesar de ser um privilégio da natureza, pouco tem feito para o merecer.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Quanta saudade e lágrimas acesas
Em tempo de Família e de Natal!...
É a vida e o mundo de mãos presas,
Dando, dos bens de Deus, triste sinal!*

*Tão longe anda a família dos valores,
Que o Natal reproduz e mostra bem!...
Pois nasceu, por divinos esplendores,
Da Família Sagrada de Belém!*

*O Natal é a Festa da Família,
Que a Família, é Amor, é União!...
E ela terá de estar, como em vigília,
No coração de cada Lar Cristão!*

*Que o mundo ressuscite para a vida
Em chamadas de Harmonia e de Ideal!...
E se levante, de alma renascida:
- A Família, em permanente Natal!*

Castro Reis



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

PUB.
**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**

Visite a Área Comercial



Tapeçarias e Cortinados
da Póvoa, Lda.

Rua Gomes de Amorim, 831 - 4490-641 Póvoa de Varzim

Tel.: 252 685 933 - Fax: 252 682 958

Filial: Rua 31 de Janeiro, 82 - 4490-533 Póvoa de Varzim

Tel.: 252 685 034

PROMOÇÃO DE NATAL

Tecido Cortina - metro	980\$00
Tecido Reposteiro - metro	1.350\$00
Carpete em Tufett - 170x240cm	57.120\$00
Carpete Tanger - 200x290cm	26.100\$00

Carpets Orientais a Preços de Natal

*Desejamos as Boas Festas
a todos os Clientes,
Amigos e Fornecedores*





Festas de Natal _____

pág. 11

As novenas do Menino Jesus _____

pág. 12

Um Santo Natal _____

pág. 13

CONTO
DE
NATAL

Quem é Santo?

(A um Amigo que bem poderia, por engano, inscrever um "conto" como este).

- Mãe, não gosto do S. José!...
- Ora! Porquê? É a imagem mais bonita do presépio!...
- Mas eu não gosto dele. Aquela vara na mão e aquele mané castanho enxovalhado fazem-me lembrar o pobrezinho que aos sábados nos bate à porta a pedir esmola.
- S. José também não era rico! E aquela vara é o bordão que o ajudou na caminhada até Belém.
- Também não gosto de o ver assim de barba crescida, ondulada... Parece um desleixado.
- Naquele tempo os homens deixavam crescer as barbas. Era sinal de honra!
- Não digo que não! Mas se ele era carpinteiro porque não fez uma casa em madeira e se teve de recolher com Nossa Senhora numa gruta escavada na pedra para ali nascer o Menino?
- Não te esqueças que chegavam de viagem, sem outro meio de transporte que não fosse o burrinho!

- É! Até tenho a impressão de que a tal gruta só veio a calhar para o burrinho... ou não era ali que se guardavam os animais? Até lá havia uma vaquinha e uma manjedoura...
- Não te esqueças, filha, que Jesus, na sua Divina Vontade, quis nascer pobre, dando aos homens um exemplo de humildade.
- Mas isso não quer dizer que fosse necessário uma manjedoura para servir de berço ao recém-nascido. E lá estou eu, outra vez, a julgar S. José! Então, sendo ele carpinteiro, não poderia ter feito um berço para o bebé que esperavam?
- Lá isso podia! Certamente até o terá feito em Nazaré. Só que a viagem não aconselhou a que, na bagagem, se metesse o bercinho...
- Isso não me convence. Antes de partirem para Belém, deveriam ter tudo preparado, planeado, programado. Não era a S. José que competiria reservar lugar na estalagem que os haveria de receber à chegada? Para mais numa ocasião como aquela, na iminência do nascimento...
- Pois sim, minha filha! Esqueces-te, no entanto, que naquele

- tempo não havia telemóvel, internet e outras modernices que facilitam a vida dos homens de hoje. S. José, coitado, deve bem ter sofrido!
- Se calhar é por isso que ele tem um ar tão estranho. Nossa Senhora, não! Essa tem um olhar doce, suave, terno, com um sorriso desenhado pela candura virginal...
- Filha, estás a falar como uma adolescente que se quer afirmar no grupo de amigos. Não achas que os teus juízos sobre S. José não se adequam à beleza do presépio, ao respeito que nos devem merecer as coisas santas, à felicidade que nos traz o Salvador?
- Longe de mim tal propósito! Desde sempre que a imagem de S. José me inspira receio. E não sei explicar por quê!...
- Olha lá: não serão horas de começar a fazer alguma coisa na cozinha? Anda, vem daí ajudar-me.
- Eu, mãe?!... Agora são horas de telefonar. O Zé já deve estar admirado. Eu, que sou tão pontual e exigente com ele, desta vez não vou deixar de ouvir um raspanete.
- O teu Zé é um jovem cheio

- de paciência. Não deixará de a ter também agora para te desculpar um desleixozinho...
- Mãe, o Zé é um rapaz muito metódico. Tem horas para tudo. Até para falar ao telefone! Critica-me sempre que eu não cumprio o que se combina, atrasos, etc.
- E ele já te disse o que te vai dar de prenda neste Natal?
- Tem dito, a brincar, claro, que me vai dar um serrote.
- Ah! Agora compreendo por que não gostas de S. José, o carpinteiro. Aborreceu-te a brincadeira do teu namorado... Vai lá, telefona e pede-lhe um presépio com um S. José a teu gosto.
-
- Mãe, o Zé disse-me que não era nenhum santo para me aturar...
- E então?
- ...
- Vamos lá fazer a Ceia. Já vejo que, mesmo antes de comeres o bacalhau, se te encravou uma espinha na garganta!...
- Mãe, eu não gosto do S. José porque acho que ele não tem cara de santo!...

Agostinho Pinto Teixeira



Natal 2000

GRAFIPONTO
artes gráficas*Manuel Martins Morim*a resposta
em serviços
tipográficos*Deseja a todos os Clientes e Amigos
Feliz Natal e próspero Ano Novo*Galerias Rodrigues Sampaio – Loja 14 (Junto à Igreja Matriz)
4740 ESPOSENDE Telefone: 253 96 46 77**PAVIALEX** – SOC. DE REVESTIMENTOS E ISOLEMENTOS, L.^{DA}**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO****Fornecimento e aplicação de:**SOALHOS, PARQUET, VINÍLICO, ALCATIFA
POLIMENTO E ENVERNIZAMENTO DE SOALHOS, ETC.*Deseja a todos os clientes
um Bom Natal e
Feliz Ano Novo*Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama – Entrada A
Telef. 253 961858 • 4740 ESPOSENDE**CASA SILVA**Ferragens • Ferramentas
Máquinas • Tintas
Artigos de Caça e Pesca**SILVA & PEIXOTO, LDA.***Deseja a todos os seus Clientes,
Fornecedores e Amigos,
Boas Festas de Natal
e Próspero Ano Novo*Rua Vasco da Gama • Telef./Fax 253 96 13 61
4740 ESPOSENDE**Confeitarias: *A Primorosa
Marbela***

Qualidade • Tradição • Inovação

Distinguida recentemente com o 1.º Prémio "Bolo
Inovação" e vencedora do Concurso Nacional de
Pastelaria "Qualidade e Design 2000".Neste *Natal* aprecie o famoso e tradicional
Bolo-Rei e as nossas especialidades
em **Bolos** de alto requinte, **Bombons** avulso
e em lindíssimas caixas de nosso fabrico.**A Primorosa / Marbela**

dois nomes com tradição no fabrico de Pastelaria em Esposende

*desejam Boas Festas
e Feliz Ano Novo
a todos os Clientes***ESPOrent****Rent a Car***Tenha Boas Festas e um Feliz Ano 2001
ao volante das nossas viaturas de Aluguer*

Rua Vasco da Gama, 14 – Telef. 253 967190/1 – Fax 253 967192 – 4740-291 ESPOSENDE

Natal

Uma vez mais a espiritualidade cristã promove reuniões familiares de Natal como sentimento do mais alto significado religioso e social! São o nascimento de Jesus e a família de Nazaré a sua causa próxima e o fundamento do Cristianismo, todo ele pleno de mensagens de amor e de paz entre os homens.

Só que, estes, inebriados por desafios materialistas, pela ciência e pela tecnologia, delas se vão afastando quase que inconscientemente relegando, frequentemente, a família para um lugar secundário na vivência do quotidiano!

E talvez também por isso se esteja a dar, hoje, tão grande importância ao Pai Natal e às árvores carregadinhas de brinquedos e prendas e pequeras lâmpadas coloridas e menos valor ao presépio, expressão maior do amor na sua concepção familiar.

No entanto, ambos representam, na devida proporção qualitativa, um mesmo sentimento de festa natalícia! E quer ao redor de farta mesa em casas luxuosas quer numa modesta habitação ou casebre em que exista frugal ementa, ou até menos que isso, em todos há, num conjunto de instantes pelo menos, a mesma comunhão com Deus, como Menino Jesus, e com Maria e José!

E é nesta ocasião que os homens são verdadeiramente iguais!

E porque não são eles sempre iguais tendo mesmo em conta as suas diferenças?

Certo é que muito do sofrimento que há neste mundo tem origem no homem que, desumanizado, se predica em termos nada próprios de um ser que se diz solidário com os demais. Assim, nesta quadra natalícia ser-nos-á lícito potenciar a necessidade imperiosa da humanidade rever a sua maneira de agir, como um todo, e de estabelecer novos parâmetros de ordem social no sentido de ser possível instalar um clima de paz e de amor nos quatro cantos deste mundo em que ainda vivemos!

Daí a mensagem da Igreja Católica ao sublinhar que Cristo ontem, hoje e sempre abre o caminho da felicidade a cada um de nós e a nós todos!

Que este Natal seja o início, no tempo, de uma nova e mais compreensiva comunhão entre os povos de todo o mundo e que a lembrança dos ente queridos que já nos deixaram nos dê força para contribuímos, também, para um mundo melhor!

Esta, uma mensagem de Natal que poderá ser de todos nós para nós todos!

Martins de Oliveira

CPM festeja o Natal

Várias dezenas de Casais, que já passaram pelos Cursos de Preparação para o Matrimónio (CPM), festejaram o Natal na Igreja e Centro Paroquial de Esposende, no dia 9 de Dezembro passado.

Depois de uma Missa concelebrada pelos Párocos de Curvos, Forjães e Gandra, e a presença dos omnipresentes Párocos de Marinhãs e Belinho, as várias dezenas de participantes deslocaram-se para o salão paroquial onde «um lauto comes e um bom bebes», fruto da imensa generosidade de uns, da caridade dos outros e com a alegria de todos, os esperava para reconfortar.

A boa disposição e a alegria natalícia foram as notas dominantes da festa que se prolongou, noite dentro, com música, poesia e teatro.

Creche-Jardim de Infância da Misericórdia

A festa de Natal das crianças da Creche-Jardim de Infância Santa Isabel e do ATL, da Misericórdia local, realizou-se no passado dia 16, no Centro Paroquial de Esposende, na presença dos pais e encarregados de educação que aplaudiram cada canção ou peça de teatro apre-sentados.

No final a pequenada delirou com a entrada, sempre esperada, do Pai Natal e a distribuição das prendas.

O tradicional lanche de Natal efectuou-se no dia 21.

Escola Secundária festeja o Natal

A Escola Secundária Henrique Medina de Esposende celebrou a tradicional festa de fim do primeiro período, no seu polivalente, na manhã do dia 19 de Dezembro, último dia de aulas, com música, teatro e dança, aproveitando a prata da casa que alguém considera de ouro.

O tradicional Jantar de Natal de Profes-

sores e Funcionários da Escola realizou-se no dia 21, no Polivalente da Escola, com a presença da maioria dos intervenientes na Acção Educativa dos alunos.

Ceia de Natal da Terceira Idade

Com a presença dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, realizou-se na passada terça-feira, dia 19 do corrente, no Centro de Apoio Social da Misericórdia, a tradicional Ceia de Natal dos Idosos, pertencentes às valências que se encontram em funcionamento no referido Centro: Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

À semelhança dos anos anteriores foram igualmente convidados os filhos ou familiares mais directos dos idosos residentes no Lar.

No final o Pai Natal distribuiu as prendas

que beneméritos e benfeitores doaram à Instituição para o efeito.

Festa de Natal da Câmara Municipal

A festa de Natal dos funcionários da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados inicia-se hoje com a realização da ceia, numa unidade hoteleira e distribuição de cabazes, concluindo-se amanhã com a entrega das prendas aos filhos dos mesmos funcionários.

O Natal do Lions Clube

A tradicional Ceia de Natal do Lions Clube de Esposende realiza-se no dia hoje, onde o Pai Natal distribuirá prendas aos filhos dos com-panheiros e a direcção apresentará os presentes com lembranças natalícias.



PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ



Deseja a todos os seus clientes

Feliz Natal

e Próspero Ano Novo

Rua José Alpoim – ESPOSENDE
EM FRENTE DA IGREJA MATRIZ – TELEF. 253 96 22 40

Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro

COMUNICADO

O Grupo Folclórico de Palmeira de Faro informa todos os interessados, que o prazo estipulado para o Sorteio de Natal 2000 foi prolongado até à Páscoa 2001.

A Direcção do Grupo aproveita também a oportunidade para desejar a todos os sócios e simpatizantes, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



ESPOAUTO – COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
um Bom Natal e Feliz Ano 2001*



EXPOSIÇÃO E VENDAS – Av. Valentim Ribeiro, s/n.º – 4740-208 ESPOSENDE – Telef. 253 96 42 55 – Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS – Telefones 253969180 (oito linhas) – Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA – Telef. 253969185 – Fax 253969184 – Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE

In illo tempore...

Por José Felgueiras

As Novenas do Menino Jesus

Chovia qu'esgaçava! Dentro da sala de aula, que tinha um enorme "pé direito", fazia um frio de cão. A aragem cortante entrava pelas frinchas das janelas e pelos intervalos da pesada porta, retesando-nos o nariz, já vermelho de tanto coçar. As mãos estavam pecas, e a caligrafia ressentia-se... Era certo e sabido que, no fim, ia haver "Santa Luzia", até tocar ao quebrado.

Ninguém se atrevia a passar os "Versos do Menino Jesus" embora já circulassem,, dobradas ao comprido, as meias folhas de 25 linhas azuis do papel almaço, acabado de chegar à Miquinhas do João Amândio. Os "bicos das canetas estavam já devidamente preparados para a caligrafia especial da "letra à máquina". Alguns deles não aguentavam os trejeitos forçados para obter um determinado ângulo, e partiam-se para desespero do proprietário que tão cedo não teria outro...

À falta de melhor, no recreio coberto, jogava-se à "chupila". Os "mais grandes" eram os que normalmente ganhavam porque tinham um palmo maior que o dos outros. Mas também "chuchavam" quanto podiam, valendo-se da força que tinham, e ai de quem levantasse cabelo.

Foi o que me aconteceu um dia.

Ao Inês, de Goios, já quase homem feito, faltaram-lhe os botões para jogar. À falta de melhor, apanhou quem mais lhe estava à mão. Sai-lhe eu na rifa!

Um a um, de fora para dentro, a

começar pelas ceroulas que se usavam naquele tempo, o Inês arrancou tudo quanto era botão! Fiquei com as calças penduradas nas mãos e a chorar como uma Madalena. Não sabia como havia de entrar na aula... O que me valeu foi o Sai-Sai que me emprestou o fio do pião para servir de cinto!

Mas, pronto. Logo passou! Só não passou quando a minha tia Soledade, que mórava em frente à Guarda, soube pelo Zé Cuco o que me tinha acontecido e quem fora o malvado que me tinha feito tamanha malandrice.

Nem era tarde, nem cedo. A minha tia pega na tranca com que naquele tempo se segurava a porta por causa dos ladrões, e mete-a debaixo do avental.

O Inês vinha na cobóiada com o resto dos de Goios, a ufanar-se do feito, e mostrando um saco cheio de "fôrmas"...

Foi mesmo ali que a minha tia mostrou o quanto valia... Qual padeira de Aljubarrota. "Desembainhou" a tranca e se o Inês não foge lampeiro, rachava-o a meio! Gerou-se grande burburinho até que veio o Sr. Oliveira, Guarda Republicano, que manteve a ordem. Ao inteirar-se do que se tinha passado, ordenou ao Inês a reposição dos botões e antes de o soltar, torceu-lhe uma orelha com tanta força que o Inês ainda hoje, ao lembrar-se da cena, lhe dói, segundo diz!

À tarde, depois da cópia feita, toca a passar os versos do Menino Jesus "à

máquina". Ou melhor com letra manual a imitar a da máquina de escrever, o que, para quem sabia fazer, era um luxo!

Óh Infante Suavíssimo,
Óh meu amado Jesus,
Vinde alumiar minh'alma
Vinde alumiar minh'alma
Vinde dar ao Mundo luz!

E logo a seguir o refrão:

Contentes, alegres,
Nós hoje cantamos,
Oh Filho da Virgem,
Por que suspiramos!

Era este *suspiramos*, que nos perdia à noitinha na Novena. O Piriri, parecia um mascato sobre nós. Quanto mais nos arriava, mais nós suuús...pirávamos! A igreja enchia-se. O Terço era rezado a uma velocidade supersónica. Mas certinho! Nos mistérios gososos e gloriosos é que a rapaziada puxava pela voz, tantas vezes acompanhada pelo tio Sampaio, que não perdia uma novena, desde que cá estivesse.

Depois vinha a parte final. A preparação para a Bênção.

Era outro delírio...

... Q'ua minh'alma já não pode,
Ser ingrát'a tant'amor!

Qu'a minhálma já não pode,
Ser ingrát'a tant'amor!

E lá terminava o senhor Arcipreste, cantando o Tantum Ergo em latim e nós acompanhávamos: *ó mirabilis passionis, tribaquébessenos...*

Lá em baixo, no escuro da igreja, respondia a Sarinha, a Charrasca, a Parula, a Naça, a Cleonice, a minha avó Micas com um arrastado "à mânhe"!

Acabada a novena, ainda não faltava tempo para os do norte atezanarem a cabeça à tia Cleonice, mais conhecida por "Crionice" que era, naquele tempo a "zeladora" do Menino, e cujo filho, o Portelinha, era alfaiate:

Ó meu Menino Jesus,
Cadé-lo teu vestidinho,
'Stá em casa da Crionice,
P'ra botar um remendinho

.....
E assim passava um dia, uma criança do meu tempo! Sem "Pais Natais", sem esteriotipos importados; com a singeleza e a pureza daquilo que era nosso e que alguma pseudo-intelectualidade de vanguarda, essa sim cheia de tiques e traumas, liquidou irremediavelmente, e nós, papás deste tempo, aculturamos civilizadamente...

Que pena, em certas coisas, o tempo não voltar a trás!

Esposende, Dezembro de 2000.

o gabinete deseja Bom Natal/próspero Ano Novo

(g)

o gabinete design/comunicação visual

Rua 17 de Dezembro, 411 - 484-5
4740-224 Esposende
Tel: 253 967 2601 Fax: 253 967 2623
e-mail: g@o.gabinete.com
www.o.gabinete.com

Listas de casamento

móveis durães

Tradição, qualidade e design numa vasta gama de artigos: mobiliário, utensílios de cozinha, faqueiros, louças, cristais, cortinados, objectos vários, etc.

Filial 1
Largo Rodrigues Sampaio, 57 – Esposende
Tel.: 253 962 261

Filial 2
Praça do Município – Esposende
Tel.: 253 962 982

Filial 3
Av. Eng.º Losa de Faria, 96-100 – Esposende
Tel.: 253 964 110

Email: moveisduraes@clix.pt

*desejamos a todos os clientes
e amigos um bom Natal*

Um Santo Natal

Há dois mil anos em Belém, terra de Judá, cidade de David, nascia o Messias, Salvador, Jesus Cristo Senhor, como rezavam as Escrituras e assim foi confirmado a Herodes, pelos príncipes dos sacerdotes e escribas do povo, quando visitado pelos Magos, vindos do Oriente, que preocupado, disfarçadamente lhes solicitou para ser inteirado do local onde tinha nascido o Menino.

As coisas não mudaram muito desde então.

Aquela noite santa, porque acolheu na sua escuridão a luz do mundo, aquela que nunca se colocou debaixo de um alqueire, porque marcou a humanidade, Deus encarnado para salvar os homens, Profeta que balizou o tempo da história, repetem-se todos os anos.

Magos, à procura da estrela, com ouro, incenso e mirra, são muitos os que se preocupam com as aparências que brilham ou exteriorizam sentimentos, que esbarram nas limitações e mais não são do que devaneios e presunção.

Afinal também se encontram aqueles

que, como Herodes, camuflam intenções, mostram-se solidários, mas nunca desistem de levar por diante o seu orgulho e prepotência, conseguindo aquilo que sempre pretenderam a subserviência dos outros, tal como os escribas.

O cântico de Paz na terra aos homens de boa vontade, anunciador do nascimento de Jesus, foi revelado aos pastores, sem eira nem beira, que de imediato acorreram para adorar o Menino.

Nos tempos que correm a Paz é recusada aos mais humildes, que sofrem com a guerra dos interesses e são sacrificados por nenhum dos beligerantes se preocupar em reconhecer os direitos de cada um, tão pouco os de terceiros.

A simplicidade do presépio resume-se a um personagem - o Menino Jesus -, mas tanto Maria como José fazem parte integrante da sensibilidade inata natureza humana.

Por isso o Natal é muito mais do que o bulício das superfícies comerciais, da azáfama das consoadas, do consumismo das prendas.



O sentimento do Natal, da paz interior, da família reunida, recordando aqueles que não estão presentes, porque já partiram ou, porventura, se encontram ausentes, desfaz-se com o laicismo da mentalidade hodierna.

Aquela interiorização, talvez infantil, mas sincera e humilde, de que as prendas, não sendo oferta divina, eram produto duma consciência tranquila, que acreditava em princípios e valores, independentemente do seu custo ou de quem a comprava, desapareceu com o mercantilismo comercial e o marketing da publicidade.

Mas afinal é tudo diferente. O Natal é visto numa perspectiva meramente egoísta, nem a tradição é o que era, quanto aos costumes e aos símbolos dessa Noite Santa.

Apesar dos contratempos da vida, dos diversos actores que abusivamente se intrometem na representação do Presépio, temos que recuperar a mística do Natal, fazer a apologia do renascimento natalício, onde todos e cada um reconheça a importância de sentir e viver um Santo Natal.

M.M. da Silva Costa

Marinheiros de Esposende em Espírito Natalício



O "Grupo Amizade Marinheiros do Concelho de Esposende", na continuação do espírito solidário que os une, deseja a todos Boas Festas.

Aproveita igualmente a oportunidade para a todos lembrar que o dia da festa convívio será no dia 19 de Maio de 2001.

Oportunamente será divulgado o programa, mas desde já se apela à participação de todos.

Boas Festas e Próspero Ano Novo

A Comissão

Espomecânica

- Manutenção de Veículos, Lda.



*Deseja a todos os Clientes
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*



GRUPO
ESPOAUTO

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
Telef. 253 969180 (8 Linhas) - Oficina - Vendas

...a ponto cardeal deseja-lhe um natal feliz
e um próspero ano novo.

ponto cardeal Viagens e Turismo, Lda.

Porto - Rua Oliveira Monteiro, 178 - 4050-438 Porto - Tel. 22 609 88 02/3 Fax. 22 609 88 08
Esposende - Praça D. Sebastião, 3 - 4740-224 Esposende - Tel. 253 965 966 Fax. 253 965 967
E-mail: ponto@cardeal.pt

CARPIMÓVEL INDÚSTRIA MOBILIÁRIA

António Sá Ribeiro, L.da

COZINHAS E MÓVEIS



*Deseja a todos os seus Clientes,
Fornecedores e Amigos,
Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*

Na **CARPIMÓVEL** fabricamos qualidade

FÁBRICA: Rua S. Miguel, 41 – Outeiro – 4740 MARINHAS - EPS Telef. 253 961 089
EXPOSIÇÃO E VENDA:
LOJA 1 – Largo das Rodas – Ofir - FÃO Tel. 253 982 203 • Fax 253 983 627
LOJA 2 – Av. Banhos (E.N. 13) 4740 MARINHAS - EPS Tel./Fax 253 966 036

royal JÓIAS

OURIVESARIA PORTUGUESA



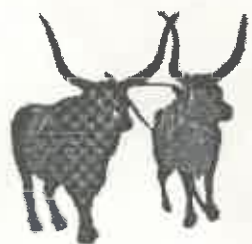
*Deseja a todos os seus
Clientes, e Amigos,
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*

AGENTE OFICIAL

DOS RELÓGIOS

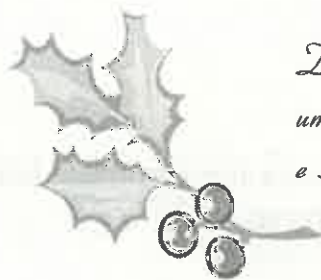
OMEGA · TISSOT · SWATCH

Telefone 253 96 59 84 – 4740 ESPOSENDE



**Talho
MANADA**

Maria Adélia & Filhos, L.da



*Deseja aos seus Clientes e Amigos,
um Santo Natal
e Feliz Ano Novo*

Rua 1.º de Dezembro – Telef.: (talho) 253 962 310 – (resid.) 253 961 955
FILIAL 1: No Mercado de Esposende
FILIAL 2: Talho e Mini-Mercado – R. Narciso Ferreira – Tel.: 253 965 633
4740 ESPOSENDE



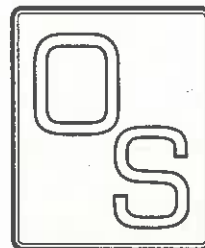
OCULISTA ANTUNES



*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos,
Boas Festas de Natal
e Feliz Ano Novo*

ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO
TESTES VISUAIS POR COMPUTADOR (Grátis)

Rua Senhora da Saúde, 56-58 – Telef. 253 964 281 – 4740 ESPOSENDE



OURIVESARIA SUÍÇA

*Deseja aos seus Clientes e Amigos,
Feliz Natal
e Próspero Ano Novo*



Rua 1.º de Dezembro, 35 – Telef. 253 96 17 91
4740-223 ESPOSENDE

SATGAT

Sandra Manuela Amorim Torres, L.^{da}

**Uma marca de prestígio
Presente na FILMODA 2001**

De 27 a 30 de Janeiro 2001
«Parque das Nações» - Lisboa

*Feliz Natal
e
Próspero Ano Novo*



Rua Alto da Morena, 141 – Telef 253 877039 – 4740-446 FORJÃES

Servimos:
• CASAMENTOS
• BAPTIZADOS
• COMUNHÕES
• ANIVERSÁRIOS
• CONVÍVIOS, ETC.

Carioca

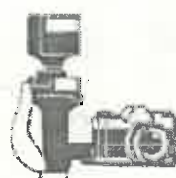
Alfredo Lopes & Irmão, L.da

*Deseja aos seus clientes
Boas Festas
e Feliz Ano Novo.*

**CHURRASCARIA
MARISQUEIRA
RESTAURANTE**



Caniço 4740-162 BELINHO EPS – Telef. 253 87 1663



FOTOFLASH

FOTOGRAFIA E VÍDEO



*Deseja a todos
os seus clientes
Boas Festas
e um Feliz Ano Novo.*

Rua 1.º de Dezembro, 35 – Telef. 253 962605 – ESPOSENDE



Combustíveis e Lubrificantes

GALP

José Maria Barbosa Faria, Herd.^{os}, L.^{da}

ESTAÇÃO DE SERVIÇO



*Deseja a todos os seus
clientes e amigos
Feliz Natal
e bom Ano Novo.*

Lugar de Alhos – Gandra – Telef.: 25396 13 15 • 4740 ESPOSENDE

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

**MOTOS E MOTORIZADAS
BICICLETAS A PEDAL
MOTO-SERRAS E CEIFEIRAS**

OFICINA DE REPARAÇÕES
Acessórios para todo o
Material que Vendemos
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

António da Costa Terra

PIAGGIO



*Deseja a todos os seus clientes
e amigos Boas Festas
e um Feliz Ano Novo.*

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 36
TELEF. 25396 1103 – 4740-226 ESPOSENDE

NOVO TALHO
JACINTO

Carnes de Qualidade

"APÚLIA"

Talho 1 - ☎ (053) 981920

Talho 2 - ☎ (053) 981946

FAX (053) 981920

Deseja a todos
os seus clientes,
fornecedores e amigos,

um Feliz Natal

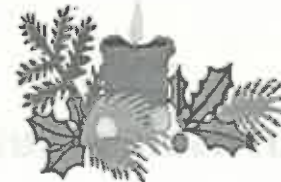
e Próspero

Ano Novo



CRÉDITO AGRÍCOLA

Caixa de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, C. R. L.



*A Caixa de Crédito Agrícola
deseja a todos os seus clientes
um Bom Natal e um Feliz Ano Novo*

Crédito Agrícola Vida

As soluções que oferecemos

A Crédito Agrícola Vida é a Companhia de Seguros do Ramo Vida do Grupo Crédito Agrícola Mútuo. Dispomos de uma gama completa de soluções financeiras, pensadas para satisfazer necessidades nas áreas da capitalização, poupança e protecção contra riscos:



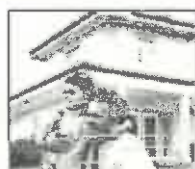
Protecção Poupança Investimento
Para a satisfação
das necessidades
de capitalização
e investimento;



Protecção Crédito Pessoal
Seguro ligado
aos Créditos Pessoais;



**Protecção
Poupança Reforma - PPR**
Solução para a constituição de
rendimentos complementares
de reforma;



**Protecção
Crédito Habitação**
Seguro ligado
ao Crédito à Habitação;



Protecção Família
Seguro de Protecção
do Agregado Familiar.

Rural Seguros

A Rural Seguros, Companhia de Seguros de Ramos Reais, S. A., desenvolve a sua actividade através da venda cruzada de seguros não vida, na rede de balcões das Caixas de Crédito, sem prejuízo de poder servir os clientes de outros mercados. Através de um atendimento permanente e personalizado, apresenta soluções adequadas às exigências de segurança e protecção dos seus clientes. A inovação e o desenvolvimento de produtos especialmente vocacionados para o mundo rural, possibilitam a prestação de um serviço melhor e mais especializado ao seu público-alvo.

Este Natal, se quiser ir mais longe fique já aqui!

SEDE: Av. Mouzinho de Albuquerque - Apartado 93 - 4494-909 PÓVOA DE VARZIM - Telef. 252 61 58 43/252 61 58 73/252 61 59 73 - Fax 252 61 50 50

VILA DO CONDE
Rua da Lapa, 293
Telefs. 252631889/252631898
Fax 252633850
4480-757 VILA DO CONDE

AGUÇADOURA
Rua da Codixeira, 54
Telef. 252601692
Fax 252602022
4495-025 AGUÇADOURA

VILARINHO-MACIEIRA
Rua Nova, s/n.º
Telef. 252661843
Fax 252661893
4485-410 MACIEIRA DA MAIA

VILAR DO PINHEIRO
R. José Martins Maia, s/n.º
Telef. 229280240
Fax 229280241
4486-854 VILAR DO PINHEIRO

BALAZAR-FONTAINHAS
Av. José António S. Ferreira, 160
Telefs. 252951889/252950960
Fax 252951401
4570-011 BALAZAR

ESPOSENDE
Av. Monsenhor Pedrosa, s/n.º
Telef. 253965151
Fax 253964272
4740-205 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE



Suplemento N.º 87

Sexta-feira, 22 de Dezembro de 2000

a escola
na
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

O NATAL

O Natal português é comemorado nas aldeias e nas vilas de norte a sul do país, que mantêm tradições religiosas antigas, que variam de locais e que só enriquecem a tradição. Uma, é o presépio com as inocentes figurinhas de barro e de outros materiais.

Há também a consoada, festejada em família nessa noite festiva, de 24 de Dezembro.

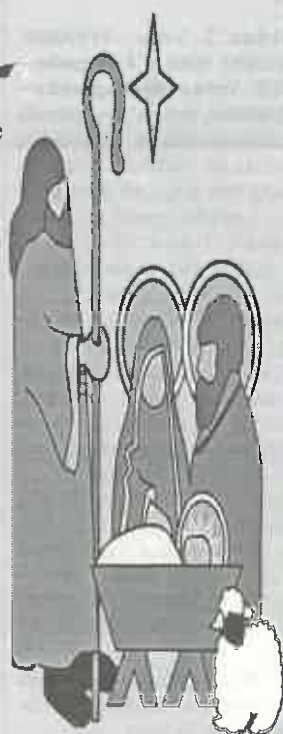
As rabanadas e o bacalhau com batatas e legumes são traços comuns da nossa gastronomia, embora confeccionados de diferentes maneiras, de região para região.

A Missa-do-galo, nas aldeias nunca falha esta tradição.

Mas porque o Natal é uma quadra, e não apenas um dia, falta referir as Janeiras – componente importantíssima do povo – e os Reis-Magos, com todas as brouinhas e bolo-rei, rituais variados que encerram esta festa do nascimento de Cristo.

Porque o Natal é alegria e prendas, os cartões dos amigos, a ceia com a família, a casa cheia de gente, a conversa até às tantas, o tempo que não tem fim, o brilho, o sonho e a imaginação.

Feliz Natal.



Rafael Couto - 6.º F

OS CORREIOS

As pessoas sentiram sempre necessidade de comunicar. Desde há muitos séculos as mensagens eram gravadas em rochas, monumentos e outros materiais como barro cozido, placas, papiros, tabuinhas e pergaminhos.

Os mensageiros e carteiros ao serviço do governo já existiam mesmo antes do nascimento de Cristo.

Só em 1821 é que as pessoas de Lisboa passaram a receber o correio em suas casas desde que o quisessem, em vez de procurá-lo no Correio Geral.

A exploração do correio era feita por particulares; só em 1797, por decreto de D. Maria I, esse cargo particular acabou. Desde essa data é o Estado que assegura esse serviço, como público.

A colocação de caixas e marcos veio facilitar a vida às pessoas e aos carteiros porque aí podiam depositar a correspondência.

A distribuição domiciliária tornou-se obrigatória a partir de 1834 e foi alargada através dos tempos às mais distantes zonas rurais.

Os serviços dos correios facilitam a transmissão de mensagens; com rapidez, transportam encomendas e dinheiro.

Nas suas estações podemos pagar alguns impostos, as contas de electricidade, seguros, telefones e outras...

Hoje também oferecem serviços bancários para aplicações de dinheiro.

Os correios têm melhorado a qualidade dos serviços e as estações modernizaram-se, tornando-se mais agradáveis para os utentes.

Marta Joana Barros - 6.º - F

OUTONO

O Outono é tempo de "adormecer".

A natureza, após a festa da colheita dos frutos, prepara-se para descansar e recuperar energia. Tudo fica mais calmo e surgem pinceladas de amarelo, laranja, castanho e vermelho, em toda a natureza.

O sol visita-nos com menos frequência e dá lugar aos salpicos da chuva e ao som do vento.

O vento, de vez em quando, acaricia as nossas faces.

Quando o sol espreita, aproveitamos para fazer divertidos magustos e comemorar o dia de S. Martinho.

À volta da fogueira comemoram-se castanhas misturadas com risos e gargalhadas pois à nossa volta só vemos caras todas enfarruscadas.

Tudo nos convida ao aconchego da casa, da lareira e do convívio familiar.

Aproveitamos este tempo e saboreamos a beleza do Outono.

Martu Maranhão - 6.º A

Será que me amas?

Se me amas
porque não me dizes?
Se me odeias,
porque não falas?

Porque duvido,
se és o sol a brilhar,
Estrela calda do ar,
Sereia vinda do mar?

Porque existe
um papagaio no ar
tão longe de mim
que não consigo alcançar?

Porque espero por ti
ao luar
se sei que, dificilmente,
me vais amar?

Odete e Susana - 6.º L

Sou Carta

Sou carta e vou fechada
Não digo quem me mandou
Por fora não digo nada
Por dentro digo quem sou.

Ao fechar esta cartinha
Fechei meu coração
São tantas as saudades
Como letras que nela vão.

Daniela Silva - 6.º O

O Magusto na minha Escola

No dia 10 de Novembro estava um lindo dia de sol apesar do frio. O dia estava agradável e bom para fazer o magusto.

Por volta das 15,30 horas, a directora de turma chamou-nos e fomos para o local onde se ia realizar o magusto. Os alunos comeram castanhas e beberam sumo.

Foi uma grande festa!

Logo, após o magusto, umas raparigas de outra turma resolveram dançar ao som da música "La Bomba"; eu achei divertidíssimo!

Começaram muito bem e alegraram todos os que cantavam à volta delas.

Foi bom estar bom tempo porque senão não faziam esta festa.

Gostei muito!

Mariana - 5.º B

O NATAL

O Natal comemora-se no dia 25 de Dezembro.

Natal, quer dizer, celebração de um nascimento, porque o nascimento é uma afirmação da vida. Mas a palavra Natal é o nascimento que durante gerações simbolizou o renascer da esperança, da salvação do mundo. O meu maior desejo era que houvesse paz e amor no Mundo inteiro.

Eu sei que é difícil que isso aconteça.

Mas eu já ficava contente se pelo menos os meninos mais pobres tivessem prendas, mesmo que não chegassem para mim, pois eu tenho o suficiente. Nós, crianças, pensamos no Natal, pelas prendas que recebemos, mas será que somos nós crianças que vemos a vida dessa maneira? Ou alguém nos incentiva, através do marketing da televisão e dos panfletos que nos aparecem na caixa do correio?

Não será tudo isto fruto do consumismo?

Por todas estas razões acho que não damos a importância que deveríamos dar ao Natal; só pensamos nos enfeites da casa, na mesa da ceia de consoada, com a toalha alusiva, nas velas e nas bolas vermelhas, etc.

São grandes manjares que até o bacalhau passou de moda: já se come a lagosta, o cabrito ou o peru assado. Porque não pensamos mais um pouco no Natal religioso, no nascimento do Menino Jesus?

Eu queria mesmo, era que as pessoas vivessem todos os dias como sendo Natal, e não só no dia 25 de Dezembro de cada ano.

Joana Ribeiro - 6.º F

CADERNO DE NOTÍCIAS

No dia 4 de Dezembro comemorou-se o Dia do Cidadão Deficiente. Essa colaboração contou com a participação de várias escolas do concelho de Esposende entre as quais a Escola E B 2,3 António Correia de Oliveira, cujos alunos atravessaram a cidade de Esposende transportando a "Chama da Amizade".

Foram feitas no mês em curso visitas de estudo a Serralves no âmbito da disciplina de Ciências da Natureza.

O Clube da Floresta tem vindo a dinamizar várias actividades em prol da defesa do ambiente.

O mesmo se pode dizer relativamente ao Clube de Teatro, que se encontra muito activo preparando, neste momento, a Festa de Natal.

Dinamizado pelo grupo de Ciências da Natureza, realizou-se uma acção de formação no âmbito da Prevenção Sida.

Várias turmas desta escola têm levado a cabo várias actividades de angariação de fundos para as suas visitas de estudo (bazares, feiras de legumes, rifas...).

A turma do 8.º A, que frequenta a escolaridade obrigatória ao abrigo do Despacho 22/96, levou a cabo uma mostra/venda de artigos de cerâmica, produzidos nas aulas de projecto.

No passado dia 11 de Dezembro, os Serviços Especializados de Apoio Educativo da Escola E. B. 2,3 António Correia de Oliveira tiveram uma reunião com os restantes SEAE do concelho de Esposende, destinada à troca de experiências pedagógicas significativas, desenvolvidas nas várias escolas.

A nossa Escola optou por divulgar os currículos Alternativos que têm vindo a ser implementados, no âmbito do Decreto-Lei 319/91, recorrendo a filmagens de actividades desenvolvidas nas várias componentes específicas dos referidos currículos, a saber: Desenvolvimento Pessoal e Social, Expressão Dramática, Informática, Educação Musical, Natação, Estimulação da Linguagem, Português Funcional, Matemática Funcional, e componente Prática (Culinária e Reprografia). Foi uma experiência gratificante!

A Noite de Natal

Era a noite de Natal. Joana tinha um amigo chamado Manuel que vivia pobremente. Lembra-se que podia tornar esta noite mais agradável ao seu amigo, dando-lhe algumas ofertas. Descendo a rua com alguns presentes na mão, Joana ia pensando na maneira como iria colocar as prendas, junto à lareira. Ao chegar ao pé da casa do Manuel, Joana reparou que a porta estava entreaberta; espreitou pela janela e viu que Manuel estava a dormir.

Abriu a porta muito devagarinho, entrou e ficou parada ao descer os dois degraus.

Olhou para os dois lados e reparou na pobreza do amigo. Joana, ao olhar, pensava como era possível ela ter uma casa tão confortável, tão aconchegadinha e o pobre do Manuel ter uma casa tão desconfortável pois nem cama tinha para dormir. Descansava no meio de dois velhos cobertores. Joana abanou a cabeça e depois, pé ante pé, aproximou-se da lareira onde, muito devagar, pousou os presentes no chão. Depois chegou ao pé do Manuel, deu-lhe um beijo na cara e disse-lhe:

– Boa noite, Manuel, e Bom Natal!

Em seguida saiu a correr, para a sua casa. Os cães já dormiam. Gertrudes, a empregada, também dormia. Muito devagar, abriu e fechou a porta. Sorrateiramente subiu as escadas e dirigiu-se para o seu quarto. Meteu-se na cama e, muito feliz, pensava: "agora o Manuel já tem presentes. E como é que ele vai reagir ao vê-los?"

Joana, feliz, acabou por adormecer.

Assim, Joana fez a sua boa acção do dia.

Ana Rita Torres - 5.º - E

(Do «Jornal de Esposende», N.º 442, de 22-12-2000)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE**
“KEIF – Confecções, L.da”N.º de Matrícula: 01011/000612
N.º de Pessoa Colectiva: 504 925 628
N.º de Inscrição: 1, Av. 2 e 7
N.º e data da apresentação: 06 – 00.11.24

José de Magalhães Moreira, Conservador do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que, em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a cessação de funções de gerente Maria de Fátima Pereira da Silva Maciel, por renúncia de 2 de Novembro de 2000 e que o capital social foi aumentado de 5.000 Euros para 30.000 Euros, e alterado parcialmente o contrato quanto aos seus artigos 3.º e n.ºs 1 e 2 do 5.º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

ART.º 3.º

1 – O capital social, integralmente realizado, é de TRINTA MIL EUROS, e corresponde à soma de cinco quotas, sendo uma de nove mil e seiscentos euros, pertencente ao sócio Álvaro Manuel Vaz, uma de cinco mil e quatrocentos euros, pertencente ao sócio António Marcelino de Castro, e três iguais de cinco mil euros, pertencendo uma a cada um dos sócios António Augusto da Silva Costa, José Pimenta do Vale Santos e Manuel Cândido Cunha Figueiredo.

2 – Podem ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até montante igual ao triplo do capital social e os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições fixadas em Assembleia Geral.

ART.º 5.º

1 – A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence aos sócios Álvaro Manuel Vaz, António Marcelino de Castro, António Augusto da Silva Costa, José Pimenta do Vale Santos e Manuel Cândido Cunha Figueiredo que, desde já, são nomeados gerentes.

2 – Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes. Porém, os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por um gerente.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta da sociedade.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 29 de Novembro de 2000.

O Conservador em substituição,
José de Magalhães Moreira

(Do «Jornal de Esposende», N.º 442, de 22-12-2000)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO**1.ª Publicação**

Faz-se saber, que no dia 12 de Fevereiro de 2000, pelas 14.30 horas, neste Tribunal, 2.º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior ao valor base abaixo indicado nos Autos de Execução Ordinária n.º 361/99 deste Tribunal e Juízo em que é EXEQUENTE Valdemar José Maia Ferreira e EXECUTADA Maria de Fátima Dias da Mota, residente na Rua José Vieira, Bloco 4, Entrada 2, 1.º D.to, 4740 Esposende.

A VENDER

Verba n.º 1 – 1 televisor – 10.000\$00; Verba n.º 2 – 1 vídeo – 15.000\$00; Verba n.º 3 – um aparelho de música – 10.000\$00; Verba n.º 4 – 1 quadro – 20.000\$00; Verba n.º 5 – 6 pratos – 50.000\$00; Verba n.º 6 – 1 aquecedor – 5.000\$00; Verba n.º 7 – 1 centro de mesa – 2.000\$00; Verba n.º 8 – 1 cómoda em madeira, 2 mesinhas de cabeceira, 1 arca em madeira, 1 espelho de parede – 75.000\$00; Verba n.º 9 – 1 cómoda em madeira e tampo em mármore, 1 espelho, 2 mesinhas de cabeceira com tampo em mármore, 1 guarda fatos – 150.000\$00; Verba n.º 10 – 1 mobília de sala de jantar – 200.000\$00; Verba n.º 11 – 3 camilhas – 5.000\$00; Verba n.º 12 – 1 consola em madeira – 15.000\$00; Verba n.º 13 – 1 mesinha telefone, em madeira – 5.000\$00; Verba n.º 14 – 1 vitrina de canto – 10.000\$00; Verba n.º 15 – 1 móvel televisão, em madeira – 10.000\$00; Verba n.º 16 – 1 móvel em madeira – 5.000\$00; Verba n.º 17 – 1 candeeiro de pé – 15.000\$00; Verba n.º 18 – 1 conjunto sofás canto – 5.000\$00; Verba n.º 19 – 1 mesa de centro de madeira – 10.000\$00; Verba n.º 20 – 4 candeeiros de tecto e um aplique – 50.000\$00; Verba n.º 21 – 2 castiçais – 5.000\$00; Verba n.º 22 – 2 candeeiros de mesinha de cabeceira – 5.000\$00; Verba n.º 23 – 1 conjunto de louça de sala de jantar – 30.000\$00; Verba n.º 24 – 1 faqueiro – 15.000\$00; Verba n.º 25 – 2 conjuntos de louça de chá – 20.000\$00; Verba n.º 26 – 1 conjunto para chá e café – 20.000\$00; Verba n.º 27 – 1 jogo de copos e 2 canecas – 20.000\$00; Verba n.º 28 – 1 jarrão – 30.000\$00; Verba n.º 29 – 1 mesa, 4 cadeiras e 2 espreguadeiras – 10.000\$00; Verba n.º 30 – 1 móvel madeira pinho – 5.000\$00; Verba n.º 31 – 1 máquina lavar roupa – 10.000\$00; Verba n.º 32 – 1 frigorífico – 5.000\$00; Verba n.º 33 – 1 exaustor – 5.000\$00; Verba n.º 34 – 1 móvel para aparelhagem – 5.000\$00.

É fiel depositário das verbas n.ºs 1 a 7, Valdemar José Maia Ferreira (exequente), residente na Rua Dr. Leonardo Coimbra, n.º 27, 4490 Póvoa de Varzim e das restantes verbas Maria de Fátima Dias da Mota – executada, residente na morada acima referida, os quais nos termos do Art.º 891 do CPC são obrigados a mostrar os bens a vender a quem os pretenda examinar, durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 5 de Dezembro de 2000.

A Juiz de Direito,
Dr.ª Paula Alexandra da Silva CardosoO Escrivão Auxiliar,
José António Pinto da Silva

(Do «Jornal de Esposende», N.º 442, de 22-12-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 96 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 127-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 6 de Dezembro de dois mil, na qual:

ADELINO MEIRA DA COSTA, casado, natural da freguesia de Antas deste concelho, e residente no lugar de Além do Ribeiro, freguesia de Forjães deste concelho, que outorga na qualidade de procurador de:

ANTÓNIO DA CRUZ COUTINHO, viúvo, natural da indicada freguesia de Forjães e residente em Florêncio Varela, Província de Buenos Aires, Argentina.

DECLAROU:

Que o seu representado é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por cultura de regadio, videiras em ramada, pinhal e mato, no sítio de Gonçar, freguesia de Antas, concelho de Esposende, a confrontar do norte e nascente com Manuel Faria Abreu e outro, e do sul e poente com José Joaquim Dias Santos, com a área de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 161, com o valor patrimonial de 30.327\$00 e o atribuído de TREZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, o seu representado não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Carolina de Jesus da Cruz Coutinho, casada com Lourenço Pedro Cristóvão, residentes na freguesia de S. João de Lampas, concelho de Sintra.

Que, o seu representado sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, o seu representado, adquiriu o identificado prédio por USUCAPÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.
Cartório Notarial de Esposende, 4 de Dezembro de dois mil.A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa**ARRENDA-SE**

Salas para médicos ou/ outros profissionais liberais,
com serviço de recepção e secretariado,
no centro da cidade.

Rua Santa Maria dos Anjos

Aceitam-se reservas com possível adaptação
à actividade pretendida.

Disponível a partir de Março de 2001

Telef. 253 96 71 73



Sílvia Faria
Médica Dentista

R. de S.º António, 8 • Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • ☎ 253 96 61 40

GRAFIPONTO
artes gráficasa resposta
em serviços
tipográficosGalerias Rodrigues Sampaio – Loja 14 (Junto à Igreja Matriz)
4740 ESPOSENDE Telefone: 253 96 46 77**FOTO BIT**
DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias.
Revelações de filmes, reproduções preto e
branco e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 442, de 22-12-2000)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
2.º Juízo
ANÚNCIO**2.ª Publicação**

FAZ SABER, que no dia 16 de Janeiro de 2001, pelas 14.30 horas, neste Tribunal, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior a 70% do valor base 10.000.000\$00 – art.º 889.º n.º 2 do C.P.C. – de cada imóvel abaixo identificado, nos autos de Carta Precatória N.º 203/2000, vinda do 1.º Juízo Cível da Comarca do Porto e extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 741/96, em que é exequente Banco BPI, SA e executado Adriano Faria Nascimento, residente na Av. Sousa Martins, Ofir, Fão, Esposende.

A VENDER

Fracção autónoma designada por letra “L”, composta por habitação do 1.º andar Esq.º centro com entrada pelo novo arruamento perpendicular à Rua Adriano Vieira, com a sacada a sul, situada na freguesia e concelho de Esposende e com a área de 80.55 m2, descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00145/130787-L e inscrita na matriz predial urbana na freguesia de Esposende sob o art.º 1021-L. – VALOR BASE 10.000.000\$00 do qual é depositário o Sr. Manuel Augusto Almeida Faria, residente no Lugar do Outeiro, Belinho, Esposende, o qual nos termos do Art.º 891.º do C.P.C. é obrigado a mostrar o bem a vender a quem os pretenda examinar, durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 30 de Outubro de 2000

A Juiz de Direito,
Paula Alexandra da Silva CardosoA Escrivã Adjunta,
Maria de Lurdes de Sousa Pires Costa**Tarifário - Proposta 2000****LAZER**

Mensalidades

	Jovens	Adultos
Aprendizagem Geral	3 200\$00	4 000\$00
Lazer Regular	4 000\$00	5 000\$00
Lazer Regular – Família:		
Até ao 3.º elemento	2 000\$00	2 500\$00
A partir do 4.º elemento	1 500\$00	2 000\$00

Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

João de Barros
Engenheiro**CONSTRUÇÃO CIVIL**
BARRAGENS
INFRA-ESTRUTURAS INDUSTRIAIS**ENGENHARIA & ARQUITECTURA - PROJECTOS, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.****engenhar**

R. Dr. Manuel Barros, 15-2.º • 4740-278 ESPOSENDE • Telefone 253 96 45 46 • Fax: 253967256 • e-mail:pereirabarros@mail.telepac.pt